



PERFIL DA PRESCRIÇÃO DE FITOTERÁPICOS NA FARMÁCIA ENSINO – FARMÁCIA VIVA (FAIT/SMS) DE ITAPEVA/SP NO SUS

DEPETRIS JUNIOR, Nilson¹

¹Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva - FAIT

MACHADO, Vivian Ferreira Lima Scaranello²

²Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva - FAIT

CHECHETTO, Fatima²

²Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva - FAIT

MORAES, Francine³

³Secretaria Municipal da Saúde de Itapeva

GALVÃO, Patrícia³

³Secretaria Municipal da Saúde de Itapeva

RESUMO

O artigo teve como objetivo descrever e analisar o perfil da prescrição de fitoterápicos da Farmácia Ensino – Farmácia Viva de Itapeva, dispensados no sistema público municipal de saúde, de fevereiro a dezembro de 2019, através de estudo documental retrospectivo descritivo, utilizando o banco de dados da farmácia como instrumento. Foi realizada a verificação dos produtos prescritos, local de dispensação, as formas farmacêuticas mais dispensadas nesse período, profissional prescritor e especialidade médica. O estudo abrangeu 2586 prescrições, incluindo 2537 fitoterápicos. Os medicamentos mais prescritos foram *Aesculus hippocastanum* L., para problemas relacionados ao sistema circulatório; *Passiflora edulis* Sims, com ação calmante; e *Harpagophytum procumbens* DC. ex Meisn., como anti-inflamatório, todos utilizados na forma farmacêutica cápsulas. Os profissionais que mais prescreveram foram médicos, nas seguintes especialidades: clínica geral, ortopedia e pediatria; além de enfermeiros, farmacêuticos e dentistas. O Bairro Morada do Bosque apresentou o maior percentual de medicamentos dispensados. Considera-se que a descrição e análise deste perfil cumprem com o objetivo do trabalho, contribuindo como forma de conhecimento aos profissionais de saúde, usuários e gestores do sistema público municipal de saúde, para subsidiar futuras estratégias para as ações relacionadas à Farmácia Ensino – Farmácia Viva – FAIT/SMS de Itapeva.

Palavras Chave: Medicamentos, plantas medicinais, fitoterapia.

Linha de Pesquisa: Fármacos, cosméticos, medicamentos e assistência farmacêutica.

ABSTRACT



The article aimed to describe and analyze the profile of the prescription of herbal medicines of the Farmácia Ensino – Farmácia Viva de Itapeva, dispensed in the municipal public health system, from february to december 2019, through a descriptive retrospective documentary study, using the pharmacy database as an instrument. The prescribed products, place of dispensing, the most dispensed pharmaceutical forms in this period, prescribing professional and medical specialty were verified. The study covered 2586 prescriptions, including 2537 herbal medicines. The most prescribed drugs were *Aesculus hippocastanum* L., for problems related to the circulatory system; *Passiflora edulis* Sims., with calming action; and *Harpagophytum procumbens* DC. ex Meisn., as anti-inflammatory, all used in pharmaceutical form capsules. The professionals who prescribed the most were physicians, in the following specialties: general practice, orthopedics and pediatrics; nurses, pharmacists and dentists. The Morada do Bosque neighborhood presented the highest percentage of medications dispensed. It is considered that the description and analysis of this profile comply with the objective of the work, contributing as a form of knowledge to health professionals, users and managers of the municipal public health system, to subsidize future strategies for actions related to the Farmácia Ensino – Farmácia Viva de Itapeva

Key-words: Medicines, medicinal plants, phytoterapy.

1 – INTRODUÇÃO

As plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos desempenham um importante papel na prevenção, promoção e recuperação da saúde, visto que 80% da população mundial faz uso desta prática, recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), para apoiar a implantação de políticas públicas de eficácia garantida, trazendo de volta o conhecimento popular e direcionando para o uso racional, tendo como base os estudos científicos (BRASIL, 2006; GUIMARÃES, et al., 2006; TORRES, 2012).

O acesso aos medicamentos é componente essencial de inclusão social e fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). No intuito de ampliar opções terapêuticas aos usuários, através das plantas medicinais e fitoterapia, no ano de 2006 foram aprovadas políticas nacionais. Iniciando do conhecimento tradicional e popular, as plantas medicinais fazem parte de uma cadeia produtiva, levando à produção de fitoterápicos, assistência à saúde, até a dispensação para a população (BRASIL, 2007; PRADO; MATSUOK; GIOTTO, 2018).

Nesse sentido, a criação da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) no SUS ampliaram o desenvolvimento de programas e projetos com plantas medicinais em todo o país (BRASIL, 2012; MACEDO; 2016).



Através da Portaria nº 866 de 20 de abril de 2010, as Farmácias Vivas foram instituídas no SUS, contendo etapas desde o cultivo até a manipulação e dispensação dos medicamentos, no intuito de ampliar a oferta de fitoterápicos e plantas medicinais e atender à demanda e às necessidades locais (BRASIL, 2010; VALERIANO; et al. 2017).

O termo Farmácia Viva surgiu há mais de 30 anos, partindo de um projeto da Universidade Federal do Ceará, baseado na assistência farmacêutica local e nas diretrizes da Organização Mundial de Saúde. Após o seu desenvolvimento no Ceará, as Farmácias Vivas se expandiram no Nordeste e posteriormente, em todo o Brasil (SANTOS; FONSECA, 2012).

Desde 2012, o Ministério da Saúde (MS) tem apoiado projetos em plantas medicinais e fitoterápicos, em municípios e estados. Nesse contexto, secretarias de saúde foram contempladas para apoiar a estruturação, consolidação e o fortalecimento de Arranjos Produtivos Locais (APL) em plantas medicinais e fitoterápicos (BRASIL, 2019).

Vindo ao encontro desta necessidade, há mais de 20 anos, um grupo de agricultoras iniciou ações relacionadas à agroecologia e plantas medicinais na região de Itapeva, constituindo em 2009, a Cooperativa de Produção de Plantas Medicinais (COOPLANTAS), que em parceria com Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Itapeva, Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva (FAIT), Redesfite do Núcleo de Gestão em Biodiversidade e Saúde/Farmanguinhos/Fundação Oswaldo Cruz e outras instituições, vêm desenvolvendo um conjunto de ações relacionadas às plantas medicinais e fitoterapia, através de projetos aprovados em editais da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos (SCTIE) e do Departamento de Assistência Farmacêutica (DAF)/MS (CHECHETTO et al., 2017).

Neste contexto, em 2015, foi criado o Programa Municipal de Fitoterapia de Itapeva, através da Lei Municipal nº 3.782/15. Em 2017, a Farmácia Viva foi estruturada no campus da FAIT, para produzir e dispensar fitoterápicos e plantas medicinais para a população do município, com base em padrões técnicos e científicos (MACHADO et al., 2019).



O compromisso com o uso racional de medicamentos estende-se a fitoterapia, sendo reforçado através da prescrição pelos profissionais de saúde, visto que a população brasileira já faz uso de plantas medicinais, mas muitas vezes desconhece interações com outros medicamentos, dose, período de tratamento, entre outras informações determinantes para o sucesso da terapia (CIMBLERES, 2016).

A utilização dos medicamentos produzidos na Farmácia Ensino – Farmácia Viva – FAIT/SMS de Itapeva vem crescendo a cada dia mais, conforme já demonstrado pelo aumento na produção e dispensação dos medicamentos no sistema de saúde em trabalhos anteriores (MACHADO et al., 2019).

Assim, evidencia-se a necessidade em caracterizar o perfil das prescrições e seus respectivos medicamentos, o que se justifica considerando o fortalecimento das ações relacionadas às plantas medicinais e fitoterapia no município e a necessidade de estabelecer novas estratégias que continuem ampliando o acesso aos medicamentos, nos padrões técnicos e científicos de qualidade e segurança aos usuários locais.

Desta forma, o objetivo do trabalho foi descrever e analisar o perfil da prescrição de fitoterápicos da Farmácia Ensino – Farmácia Viva – FAIT/SMS de Itapeva, dispensados no sistema público municipal de saúde de Itapeva, de fevereiro a dezembro de 2019.

2 – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esse trabalho foi desenvolvido na Farmácia Ensino – Farmácia Viva FAIT/SMS, localizada na Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva, no município de Itapeva, estado de São Paulo.

A pesquisa foi realizada através de estudo documental retrospectivo descritivo, utilizando o banco de dados da Farmácia Ensino – Farmácia Viva – FAIT/SMS de Itapeva como instrumento. O objeto de estudo foram as prescrições de medicamentos fitoterápicos referentes ao período de fevereiro a dezembro de 2019.



Como a pesquisa não envolveu seres humanos, apenas o registro informatizado da Farmácia Ensino – Farmácia Viva – SMS, Itapeva e documentos disponibilizados pela Secretaria Municipal da Saúde de Itapeva, prescrições e relatórios do ano de 2019. Não foi necessário obter o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, pois os nomes dos usuários e dos prescritores não foram revelados.

Foram descritos e analisados os seguintes dados: produtos prescritos e dispensados no sistema público municipal de saúde, local, as formas farmacêuticas mais dispensadas nesse período, profissional prescritor e especialidade médica. Estes dados foram sistematizados através de software Microsoft Office Excel utilizando percentuais e tabelas e a análise se deu com base na discussão dos resultados, através de aporte da literatura.

3 – RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo abrangeu um total de 2586 prescrições, incluindo 2537 medicamentos fitoterápicos prescritos e dispensados no âmbito do sistema municipal de saúde. Com relação às unidades dispensadoras e a quantidade de medicamentos dispensados, foram obtidos os seguintes resultados (Tabela 1).

Tabela 1: Unidades dispensadoras e quantidade de fitoterápicos dispensados no sistema municipal de saúde de Itapeva/SP, no período de fevereiro à dezembro do ano de 2019.

Unidades dispensadoras e quantidade de fitoterápicos dispensados		
Unidade	Quantidade	%
Morada do Bosque	746	28,85
Serviço Municipal de Assistência Farmacêutica	645	24,94
Jardim Bela Vista	351	13,57
Parque Cimentolândia	293	11,33
Jardim Maringá	204	7,89
Farmácia Escola – Farmácia Viva FAIT/SMS	160	6,19
Vila Bom Jesus	144	5,57
Alto da Brancal	43	1,66

Fonte: Elaborado pelo autor, com base nas informações coletadas na Farmácia Ensino – Farmácia Viva FAIT/SMS de Itapeva.



A quantidade de fitoterápicos prescritos e dispensados no sistema municipal de saúde está diretamente relacionada com a localização, população assistida nestes locais, assim como a disponibilidade dos profissionais nas unidades.

A Unidade Básica de Saúde do Bairro Morada do Bosque apresentou o maior percentual de medicamentos dispensados, considerando a área de abrangência, a comunidade assistida, com alto nível de vulnerabilidade social e localização distante do centro urbano da cidade. Além das prescrições de médicos, dentista e enfermeira, a unidade conta com profissional farmacêutica na equipe, sendo que esta realiza a prescrição e a dispensação, justificando ser a unidade que dispensa mais fitoterápicos.

O Serviço Municipal de Assistência Farmacêutica, assim como a Farmácia Ensino – Farmácia Viva – FAIT- SMS de Itapeva não possuem médicos, apenas farmacêuticos, que são responsáveis pela prescrição e a dispensação dos medicamentos fitoterápicos.

É importante ressaltar que o Serviço Municipal de Atenção Farmacêutica está localizado no centro de Itapeva/SP, o que facilita o acesso dos medicamentos para população. Além disso, recebe os pacientes de todas as unidades do município, nas quais os médicos realizam a prescrição, desde que não tenha o produto na unidade dispensadora do bairro em que reside, o que justifica ser a segunda unidade que mais realiza a dispensação.

As demais unidades de saúde possuem médico e farmacêutico, exceto a unidade do Alto Brancal que não tem a presença do profissional farmacêutico, sendo dentre as analisadas a unidade de menor abrangência populacional, a mais distante da zona urbana de Itapeva e a que apresentou o menor percentual de fitoterápicos dispensados.

No que se refere ao profissional prescritor, os dados apresentados na Tabela 2 demonstraram que o profissional com maior número de prescrições de fitoterápicos foi o médico, com 64,08% das prescrições, seguido pelo enfermeiro (18,99%), farmacêutico (14,93%) e dentista (2,01%).

Tabela 2: Informações sobre o profissional prescritor e a quantidade de prescrições dispensadas na Farmácia Viva no ano de 2019.



Profissional prescritor e Quantidade de Prescrições		
Profissional Prescritor	Quantidade	%
Médico	1657	64,08
Enfermeiro	491	18,99
Farmacêutico	386	14,93
Dentista	52	2,01

Fonte: Elaborado pelo autor, com base nas informações coletadas na Farmácia Ensino – Farmácia Viva FAIT/SMS de Itapeva.

Observa-se que há uma característica multidisciplinar na prescrição de fitoterápicos, fato que pode ser devido as ações de sensibilização dos gestores e capacitação dos profissionais de saúde no SUS. Isso foi possível através da parceria que envolve uma Instituição de Ensino Superior (FAIT) com um suporte acadêmico, voltado para tríade ensino, pesquisa e extensão, para que os profissionais de saúde pudessem aprofundar conhecimentos subsidiando a prescrição e a dispensação de fitoterápicos com garantia da qualidade e segurança, conforme evidenciam Bruning, Mosegui, Vianna (2012).

Além disso, a publicação da Instrução Normativa da Secretaria Municipal de Saúde nº 01/2019 contribuiu para ampliação do perfil da prescrição no município, no que se refere a padronização dos procedimentos e ao aumento da oferta de medicamentos fitoterápicos nas unidades de dispensação. Neste ato normativo foram elencados os critérios para a prescrição e dispensação das plantas medicinais e fitoterápicos pela equipe multiprofissional de saúde do município (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAPEVA, 2019).

Dentre as especialidades médicas, o maior número de prescrições foi considerado o clínico geral (80,39%), ortopedista (6,40%) e pediatra (3,50%), conforme Tabela 3.

Tabela 3: Informações sobre a especialidade médica e a quantidade de prescrições dispensadas na Farmácia Viva no ano de 2019.

Especialidade Médica e Quantidade de Prescrições		
Especialidade Médica	Quantidade	%
Clínico Geral	1332	80,39
Ortopedista	106	6,40
Pediatra	58	3,50
Endocrinologista	45	2,72
Gastroenterologista	34	2,05



Cardiologista	29	1,75
Geriatra	21	1,27
Ginecologista	14	0,84
Cirurgião	6	0,36
Hemato-oncologista	6	0,36
Psiquiatra	3	0,18
Médico do Trabalho	2	0,12
Dermatologista	1	0,06

Fonte: Elaborado pelo autor, com base nas informações coletadas na Farmácia Ensino – Farmácia Viva FAIT/SMS de Itapeva.

Com relação aos produtos manipulados na Farmácia Ensino – Farmácia Viva – FAIT/SMS de Itapeva, durante o período de fevereiro à dezembro do ano de 2019, os dados fornecidos na Tabela 4 apresentaram detalhamento das informações no que se refere ao nome científico, nome popular, forma farmacêutica e a respectiva quantidade.

Tabela 4: Informações sobre os produtos manipulados na Farmácia Ensino – Farmácia Viva no período de fevereiro à dezembro do ano de 2019, em Itapeva/SP.

Nome científico, nome popular, forma farmacêutica e quantidade de fitoterápicos			
Nome científico	Nome popular	Forma farmacêutica	Quantidade
<i>Aesculus hippocastanum</i> L.	Castanha-da-índia	Cápsulas	706 unidades
<i>Passiflora edulis</i> Sims	Maracujá	Cápsulas	517 unidades
<i>Harpagophytum procumbens</i> DC. ex Meisn.	Garra-do-diabo	Cápsulas	275 unidades
<i>Mikania glomerata</i> Spreng.	Guaco	Xarope	144 unidades
<i>Calendula officinalis</i> L. + <i>Chamomilla recutita</i> (L.) Rausch	Calêndula e camomila	Pomada	103 unidades
<i>Aesculus hippocastanum</i> L. + <i>Polygonum punctatum</i> Elliott + <i>Hamamelis virginiana</i> L.	Castanha-da-Índia, erva-de-bicho e hamamélis	Gel/Gel Creme	90 unidades
<i>Morus nigra</i> L.	Amora	Tintura	86 unidades
<i>Cynara scolymus</i> L.	Alcachofra	Tintura	75 unidades
<i>Stryphonodendron adstringens</i> (Mart.) Coville	Barbatimão	Gel/Gel Creme	69 unidades
<i>Arnica montana</i> L.	Arnica	Gel/Gel Creme	68 unidades
<i>Calendula officinalis</i> L.	Calêndula	Pomada	68 unidades
<i>Varronia curassavica</i>	Erva-baleeira	Gel/Gel Creme	50 unidades



Jacq.			
<i>Melissa officinalis</i> L.	Erva-cidreira	Tintura	45 unidades
<i>Rosmarinus officinalis</i> L.			
<i>Ruta graveolens</i> L.	Loção Composta	Loção	45 unidades
<i>Cymbopogon flexuosus</i> (Nees) Stapf	Antipiolho		
<i>Passiflora incarnata</i> L.	Maracujá Composto	Xarope	41 unidades
<i>Calendula officinalis</i> L.	Calêndula	Gel/Gel Creme	33 unidades
<i>Mikania glomerata</i> + própolis	Guaco e própolis	Xarope	27 unidades
<i>Morus nigra</i> L.	Amora	Droga Vegetal	26 unidades
<i>Aesculus hippocastanum</i> L. + <i>Polygonum punctatum</i> + <i>Hamamelis virginiana</i> L.	Castanha-da-Índia, erva-de-bicho e hamamélis	Pomada	18 unidades
<i>Persicaria hydropiper</i> L.	Erva-de-bicho	Droga Vegetal	10 unidades
<i>Melissa officinalis</i> L.	Erva-cidreira	Droga vegetal	8 unidades
<i>Cymbopogon citratus</i> L.	Capim-limão	Droga Vegetal	7 unidades
<i>Arnica montana</i> L.	Arnica	Pomada	6 unidades
		Pomada	5 unidades
<i>Calendula officinalis</i> L.	Calêndula	Extrato Glicólico	3 unidades
<i>Psidium guajava</i> L.	Goiaba	Droga Vegetal	3 unidades
<i>Eugenia uniflora</i> L.	Pitanga	Droga Vegetal	3 unidades
<i>Rosmarinus officinalis</i> L.	Alecrim	Droga Vegetal	2 unidades
<i>Chamomilla recutita</i> (L.) Rausch	Camomila	Droga Vegetal	2 unidades
<i>Calendula officinalis</i> L.	Calêndula	Sabonete	1 unidade
<i>Mikania glomerata</i> Spreng.	Guaco	Tintura	1 unidade
<i>Passiflora incarnata</i> L.	Maracujá Composto	Tintura	0 unidade

Fonte: Elaborado pelo autor, com base nas informações coletadas na Farmácia Ensino – Farmácia Viva FAIT/SMS de Itapeva.

Pode-se notar que os fitoterápicos mais dispensados no sistema público municipal de saúde foram cápsulas de castanha-da-índia (706 unidades) com indicação para problemas relacionados ao sistema circulatório; cápsulas de maracujá (517 unidades) com ação calmante, cápsulas de garra-do-diabo (275 unidades) como anti-inflamatório e xarope de guaco (144 unidades) com ação expectorante.



Fazendo uma comparação com o perfil dos prescritores (Tabelas 2 e 3), é possível observar que os medicamentos mais prescritos (Tabela 4) tem relação com a sua especialidade, da mesma forma como foi evidenciado no estudo de Barbosa et al. (2016) que descreveu o uso da garra-do-diabo no tratamento da osteoartrite, patologia da área de ortopedia e/ou clínica geral. Outro exemplo foi observado nos estudos de Mota; Lima e Vale (2016) que evidenciaram a utilização do guaco em crianças com idade escolar como expectorante, estabelecendo relação com pediatria e a clínica geral.

E dentre os produtos manipulados acima, podemos também citar as formas farmacêuticas que foram utilizadas na produção, como na Tabela 5.

Tabela 5: Formas farmacêuticas e a quantidade manipulada na Farmácia Ensino – Farmácia Viva FAIT/SMS de Itapeva, no período de fevereiro à dezembro do ano de 2019, em Itapeva/SP.

Informações sobre a forma farmacêutica e quantidade		
Forma Farmacêutica	Quantidade	%
Cápsulas	1498	58,15
Gel/Gel Creme	310	12,03
Xarope	252	9,78
Tintura	207	8,04
Pomada	200	7,76
Droga Vegetal	60	2,33
Loção	45	1,75
Ext. Glicólico	3	0,12
Sabonete	1	0,04

Fonte: Elaborado pelo autor, com base nas informações coletadas na Farmácia Ensino – Farmácia Viva FAIT/SMS de Itapeva.

Na Tabela 5 observou-se que a forma farmacêutica mais dispensada foi a cápsula, com 58,15%, o gel/gel creme, xarope e a tintura na sequência, com 12,03%, 9,78% e 8,04% respectivamente. Neste sentido, o estudo realizado por Moraes et al. (2019) evidenciou que 59% das formas farmacêuticas dispensadas em uma farmácia de manipulação de Vitória da Conquista também eram cápsulas.

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS



O estudo abrangeu um total de 2586 prescrições, incluindo 2537 medicamentos fitoterápicos prescritos e dispensados no âmbito do Sistema Municipal de Saúde de Itapeva, no período considerado. Os medicamentos mais prescritos foram medicamentos *Aesculus hippocastanum* L., com indicação para problemas relacionados ao sistema circulatório; *Passiflora edulis* Sims., com ação calmante; e *Harpagophytum procumbens* DC. ex Meisn., como anti-inflamatório, sendo todos utilizadas na forma farmacêutica cápsulas.

No perfil dos prescritores, os profissionais que mais prescreveram foram os médicos (clínicos gerais, ortopedistas e pediatras) à frente de enfermeiros, farmacêuticos e dentistas. O Bairro Morada do Bosque apresentou o maior percentual de medicamentos dispensados, considerando a localização e população assistida, assim como a disponibilidade dos profissionais prescritores nesta unidade.

Considera-se que a descrição e análise deste perfil vem a cumprir com o objetivo do trabalho, contribuindo como forma de conhecimento aos profissionais de saúde e usuários e gestores do sistema público municipal de saúde, assim como para futuras estratégias para as ações relacionadas à Farmácia Ensino – Farmácia Viva FAIT/SMS de Itapeva. Além disso, sugere-se que este perfil continue sendo analisado em futuras pesquisas, para maiores contribuições.

5 – REFERÊNCIAS

BARBOSA, A.V. et al. O uso da *Harpagophytum procumbens* (garra-do-diabo) no tratamento da osteoartrite: uma revisão sistemática. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. 2016. João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: Conbracis, 2016. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conbracis/2016/TRABALHO_EV055_MD4_SA1_ID31_25042016211202.pdf. Acesso em: 28 set. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 5.813**, de 22 de junho de 2006. Aprova a política nacional de plantas medicinais e fitoterápicos e dá outras providências [online]. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, 22 jun. 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5813.htm. Acesso em 26 de set. 2020.



BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. **Portaria n° 886**, de 20 de abril de 2010. Institui a Farmácia Viva no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União [da República Federativa do Brasil]. Brasília, 20 abr. 2010. [acesso em: 28 out. 2019]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt0886_20_04_2010.html. Acesso em: 28 de set. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. **Fórum de competitividade da cadeia produtiva farmacêutica 2003-2006**: o desafio de prosseguir / Ministério da Saúde, Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Relatório Final. Brasília: Ministério da Saúde; 2007.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Plantas medicinais e fitoterápicos**: Projetos apoiados. Ministério da Saúde. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/acoes-e-programas/programa-nacional-de-plantas-medicinais-e-fitoterapicos-ppnprmf/politica-e-programa-nacional-de-plantas-medicinais-e-fitoterapicos/projetos-apoiados>>. Acesso em: 28 set. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica. **Práticas integrativas e complementares**: plantas medicinais e fitoterapia na atenção básica. Brasília, 2012.

BRUNING, M. C. R; MONSEGUI, G. B. G; VIANNA, C. M. M. A utilização da fitoterapia e de plantas medicinais em unidades básicas de saúde nos municípios de Cascavel e Foz do Iguaçu - Paraná: A visão dos profissionais de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, ed. 10, p. 2675-2685, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v17n10/17.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2020.

CHECHETTO, F. et al. Integração de conhecimentos em plantas medicinais na perspectiva de gênero e abordagem transdisciplinar em busca de sustentabilidade: a experiência do arranjo produtivo local de Itapeva. Rio de Janeiro: **Revista Fitos**, s.1-126, p.82-91, 2017.

CIMBLERES, A. Prescrição farmacêutica de fitoterápicos. **Farmácia Revista**, Minas Gerais, ed. 55, 2016. Disponível em: <https://www.crfmg.org.br/farmaciarevista/55/Prescricao-farmaceutica-de-fitoterapicos>. Acesso em: 28 set. 2020.

GUIMARÃES, J; MEDEIROS, J. C; VIEIRA L, A. **Programa fitoterápico Farmácia Viva no SUS-Betim Farmácia Viva in SUS/Betim** – Phytotherapy program. Betim; Associação Brasileira de Fitoterapia – ABFIT. Disponível em: <http://abfit.org.br/images/artigos/farmacia%20viva%20SUS.pdf>. Acesso em: 28 de set. 2020.



MACEDO, J. A. B. **Plantas medicinais e fitoterápicos na atenção primária a saúde**: contribuições para os profissionais prescritores. 2016. 58 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão da Inovação de Medicamentos da Biodiversidade na Modalidade EAD) - Farmanguinhos, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/17719/2/12.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2020.

MACHADO, V. F. L. S. et al. Implantação de fitoterápicos no SUS em Itapeva/SP e a integração com a farmácia ensino da FAIT. CONGRESSO FARMACÊUTICO DE SÃO PAULO, 20, 2019, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Conselho Regional de Farmácia de São Paulo, 2019, p. 65-65. Disponível em: http://www.crfsp.org.br/documentos/xxcongresso/CasesdeSucesso_2020.pdf. Acesso em: 28 set. 2020.

MOTA, A. O; LIMA, D. C. S; LIMA, C. R. Levantamento do uso de plantas medicinais em um centro de educação infantil em Goiânia - GO. **Revista da Universidade do Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 14, ed. 1, p. 629-646, 2016. Disponível em: http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/2613/pdf_465. Acesso em: 16 ago. 2020.

PRADO, M. A. S. A; MATSUOK, J. T; GIOTTO, A. C. A importância das farmácias vivas no âmbito da produção dos medicamentos fitoterápicos. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, Valparaíso de Goiás, v. 1, ed. 1, p. 32-37, 2018. Disponível em: <https://revistasfacesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/45#:~:text=Tendo%20em%20vista%20que%20a,de%20fitoter%C3%A1picos%20e%20suas%20resolu%C3%A7%C3%B5es>. Acesso em: 18 ago. 2020.

SANTOS, M. G; FONSECA, S. G. C. **Farmácia viva**: práticas integrativas e complementares, plantas medicinais e fitoterapia na atenção básica. Ministério da Saúde: Brasília, p. 1-3, 2012.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAPEVA. 08 de março de 2019. Dispõe sobre a prescrição e dispensação de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos, por equipes multiprofissionais de saúde, no âmbito do Programa Municipal de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde – PMPICS e da Política Intersetorial de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares e de Medicamentos Fitoterápicos – PIPMACMF, no Município de Itapeva/ SP. **Instrução normativa SMS Nº 01/2019**: de 01 de março de 2019, Itapeva - SP, ano 1145, p. 27-29, 8 mar. 2019.

TORRES, K. R. **Os arranjos produtivos locais (APL) no contexto da implementação da Política e do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos**. 2013. 125 f. Dissertação (Mestrado) – Escola Nacional de Saúde Pública. Rio de Janeiro, 2013.



Sociedade Cultural e Educacional de Itapeva
Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva - FAIT

Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT

ISSN 1806-6933

VALERIANO, A. C. F. R. et al. O uso da fitoterapia na medicina por usuários do SUS: uma revisão sistemática. **Revista Multidisciplinar e de Psicologia**. Jabotão dos Guararapes, v. 1, ed. 33, p. 219-236, 2017. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/631/915>. Acesso em: 18 ago. 2020.